

RESUMO - REVISÃO DA LITERATURA - CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
EM SAÚDE

**QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS SUBMETIDAS
À RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA**

Larissa De Lima Domingos (lariissadoomingos@gmail.com)

Ivanna Roberta Da Souza Souto Santos (Ivanna.santos@maisunifacisa.com.br)

Larissa Laíse Marinho Carvalho (larissacarvalho.uf@gmail.com)

Maria Fernanda Silva Costa (fernandasc866@gmail.com)

Tamiris Alves Chagas (alvestamiris2207@gmail.com)

OBJETIVO: Avaliar na literatura científica a qualidade de vida de mulheres mastectomizadas submetidas à reconstrução mamária. **METODOLOGIA:** revisão da literatura desenvolvida a partir de um protocolo norteador de busca de documentos online, indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Realizou-se a busca dos artigos em 2022, mediante o uso dos Descritores em Saúde (DeCS) “Mastectomia”, “Qualidade de Vida” e “Reconstrução da Mama” intercalados com o operador booleano AND entre eles. Adotando-se como critério de inclusão: estudos com texto completo, disponível, idiomas inglês e português, nos últimos 5 anos (2018-2022), e excluídos aqueles que não atendiam a pergunta de pesquisa ou que se apresentam duplicados. **RESULTADOS:** Verificou-se, que a qualidade de vida das mulheres mastectomizadas submetidas a reconstrução mamária apresentam impactos a curto e longo prazo, como na vida sexual, nas relações sociais, na necessidade de se submeter a novos procedimentos invasivos, dificuldades para realização

de atividades diária e na imagem corporal da mulher. Observou-se, que a qualidade de vida não está relacionada com a decisão de se submeter a reconstrução mamária, mas sim a satisfação com a mama operada. Ademais, a literatura apresenta vantagens quanto a realização da reconstrução mamária, algumas pacientes melhoram bem estar físico e sexual, assim sendo, os benefícios e malefícios na qualidade de vida da mulher depende do tipo de reconstrução mamária realizada e do tempo após sua realização, sendo algo individualizado para cada paciente. CONCLUSÃO: Torna-se evidente, a necessidade do trabalho em equipe multiprofissional para atender essas mulheres, fornecendo informações, apoio e acompanhamento, levando em consideração os impactos físicos, psicológicos e sociais, assim como respeitando a decisão da mulher frente a esse processo de reconstrução mamária. Ademais, é preciso avaliar cada paciente individualmente, analisando o melhor procedimento para cada mulher, visando a sua qualidade de vida.